

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Camila Amaral Borghi	2010
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Lisabelle Mariano Rossato	
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
DIFICULDADES NO MANEJO DA DOR INFANTIL - UMA REVISÃO DE LITERATURA	DIFFICULTIES IN MANAGING CHILD PAIN - AN ARTICLE REVIEW
<b>Resumo:</b>	
<p>Os profissionais de enfermagem devem compreender o significado da dor através do relato das próprias crianças, possibilitando atuar de forma mais adequada no manejo e alívio da dor. O objetivo deste artigo é realizar uma revisão da literatura sobre o manejo da dor infantil, identificando as dificuldades dos profissionais de enfermagem para exercer o cuidado. A pesquisa foi realizada com artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2000 a 2010. Foram encontrados um total de 178 artigos utilizando os descritores PAIN, MANAGING, CHILD. Após uma análise detalhada, foi possível destacar 15 artigos, onde a partir destes, identificamos três dificuldades para o manejo da dor infantil: os profissionais de enfermagem utilizam métodos não farmacológicos para o manejo e/ou alívio da dor infantil com pouca frequência; os profissionais de enfermagem utilizam instrumentos de avaliação da dor infantil esporadicamente; os profissionais de enfermagem são inseguros com a utilização de opióides para o controle da dor infantil. A equipe de enfermagem tem dificuldade em empregar a totalidade dos métodos disponíveis para o manejo da dor em crianças, deixando que a criança permaneça em sofrimento. O manejo da dor infantil é um ato complexo que engloba elementos das dimensões referentes à própria criança, aos profissionais de saúde e aos seus familiares. A carência de conhecimentos científicos sobre o tema, pelos profissionais de enfermagem, é um dos fatores mais relevantes para o resultado desta pesquisa. Outro fator, é a defasagem em pesquisas científicas sobre o tema, que acaba influenciando na deficiência do cuidado.</p>	
<b>Summary:</b>	
<p>Professionals nurses should understand the meaning of pain about child self-report, enabling act more appropriately in the management and pain relief. The aim of this paper is to review the literature on infant pain management, identifying the difficulties of nursing professionals to exercise the care. The survey was conducted with articles published in national and international journals in the period 2000 to 2010. We found a total of 178 articles using the keywords PAIN, MANAGING and CHILD. After a detailed analysis was possible to highlight 15 articles, where from these, we identified three difficulties for the management of child pain: nursing professionals using non-pharmacological methods for the management and / or pain relief in children infrequently; professionals nursing assessment tools use of infant pain sporadically; nursing professionals are insecure with the use of opioids for pain control in children. The nursing staff has difficulty in employing all the methods available for pain management in children, letting the child remain in distress. The management of infant pain is a complex act that involves elements of dimensions related to the child, healthcare professionals and their families. The lack of scientific knowledge on the subject, by professionals, is one of the factors most relevant to the outcome of this research, another factor is the lag in scientific research on the subject that eventually influenced disability care.</p>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
Dor; Criança; Manejo	Pain; Child; Managing